

ARAUJO, Fabiano Lucena. “Uma sombra urbana de melancolia à esquerda: As ruínas, a estética do luto pela cidade e as artes visuais no Recife contemporâneo”. Dossiê: Cidade, imagem e emoções. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 19, n. 55, pp. 83-98, abril de 2020
ISSN 1676-8965

DOSSIÊ

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse>

Uma sombra urbana de melancolia à esquerda: As ruínas, a estética do luto pela cidade e as artes visuais no Recife contemporâneo

An urban shadow of melancholy on the left: The ruins, the aesthetics of mourning for the city and the visual arts in contemporary Recife

Resumo: O presente artigo busca uma reflexão em torno das imagens produzidas por três artistas visuais, Bruna Rafaella Ferrer, Jonathas de Andrade e Bruno Faria, a partir de edificações modernistas, privadas ou públicas, não tombadas como patrimônio pelo poder público, com um algum grau de abandono relativo ao seu estado de preservação ou ao seu uso público ou mesmo hoje inexistente. Estes artistas são representantes de uma fração da classe artística e intelectual, residente ou atuante na cidade do Recife-PE, com a qual compartilham uma inquietação comum relacionada à agenda do Direito à Cidade, desdobramento de um contexto de produção destas imagens que dialogam com o reconhecimento afetivo e não-oficial destes locais da memória local, questões relativas aos processos de patrimonialização e de constituição da identidade urbanística - ou o caráter da cidade -, que emergem de uma tradição local do pensamento crítico ou de uma cultura de esquerda local, cuja situação contemporânea, segundo as formulações de Jacques Rancière tende ao pensamento do luto por uma utopia ou lugar perdido. **Palavras-chave:** modernismo, luto, ruínas, Recife, visualidade

Abstract: The present article seeks a reflection around the images produced by three visual artists, Bruna Rafaella Ferrer, Jonathas de Andrade and Bruno Faria, from modernist buildings, private or public, not registered as heritage by the government, with some degree of abandonment related to its state of preservation or to its public use or even nonexistent today. These artists are representatives of a fraction of the artistic and intellectual class, resident or active in the city of Recife-PE, with whom they share a common concern related to the Right to the City agenda, unfolding a context of production of these images that dialogue with the affective and unofficial recognition of these places of local memory, issues related to the processes of patrimonialization and constitution of urban identity – or the character of the city -, which emerge from a local tradition of critical thinking or a culture of the local left, whose contemporary situation, according to Jacques Rancière's formulations, tends to the thought of mourning for a utopia or lost place. **Keywords:** modernism, ruins, Recife, mourning, visual arts